IN MEMORIAM

Oswaldo de Oliveira Riedel

Vladir Menezes

Com o falecimento de Oswaldo Riedel perde o Instituto do Ceará um de seus mais proeminentes colaboradores.

Nascido a 20 de julho de 1913, em Curitiba-Paraná, filho de Hugo Oswaldo Riedel e de Aracy de Oliveira Riedel, casou-se com Ivone Maria Montenegro Riedel, com quem teve três filhos: Oswaldo Hugo, Elisabeth e Luis Eduardo. Com esposa e filhos cearenses, fixou-se em Fortaleza, pelos laços do amor, firmando-se, definitivamente, no seio da intelectualidade cearense.

Oswaldo Riedel tinha cursos superiores de Farmácia, Medicina e Escola de Saúde do Exército (Bromatologia e Química Farmacêutica). Professor da Escola Preparatória de Fortaleza, depois Colégio Militar, atingiu o graduado posto de General. Foi, também, professor da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará, com dezenas de Cursos de Extensão de sua especialização. Pertenceu a várias Instituições Culturais do Brasil, sendo uma em Ilinois (EUA). Além do Instituto do Ceará, era membro destacado das Academias Cearense de Medicina e de Farmácia.

Poliglota, falava fluentemente o Inglês e o Alemão, conhecendo profundamente as línguas clássicas grega e latina e o tupi. Possuidor de profunda e sólida cultura geral, era detentor de considerável produção histórico-cientffica.

Seu último trabalho, editado pela Imprensa Universitária da UFC, foi "Perspectiva Antropológica do Escravo no Ceará", uma percuciente análise da presença do escravo negro no Ceará, em seus aspectos culturais e étnicos, com fundamentada avaliação sob o ângulo antropológico.

Eleito sócio efetivo deste Instituto do Ceará em 20 de junho de 1968, empossado em 4 de novembro de 1969, proferiu, em 23 de maio de 1989, em reunião conjunta Instituto do Ceará-Colégio Militar de Fortaleza, luzidia palestra sobre a "Contribuição do Exército para o Ensino no Ceará". Foi seu derradeiro labor neste Sodalício e sua involuntária despedida de nosso convívio. A 1º de junho, faleceu vitimado por violento ataque cardíaco.

Caráter íntegro, reputação ilibada, cordial, sóbrio nos gestos, manso no falar, transmitia simpatia, a todos acolhendo com bondosa atenção.

Oswaldo Riedel perpetua-se na sua descendência, na sua obra imperecível, na memória dos incontáveis amigos.